Título

Número:

Fortalecimento da Coleta Seletiva no Brasil

Abrangência: Nacional

Eixo Temático: Água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos

Indicador(es) impactado(s) pela Proposta?

Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos; Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas.

Situação existente:

No Brasil em relação a gestão de resíduos sólidos é desafiadora. O país gera uma grande quantidade de resíduos sólidos, com 77,1 milhões de toneladas de lixo produzidas em 2022, e apenas 2,37% do lixo produzido é recuperado ou reciclado adequadamente. Além disso, muitos municípios ainda não têm acesso a serviços de coleta seletiva adequados, o que pode levar a problemas de saúde pública, degradação ambiental e perda de qualidade de vida.
No entanto, é importante destacar que a implementação da coleta seletiva pode ser uma medida mais acessível e palpável para as comunidades que não têm acesso a saneamento básico adequado. A coleta seletiva pode ser implementada em diferentes escalas, desde pequenas comunidades até cidades inteiras, e pode ser adaptada às necessidades e recursos locais.
Além disso, os catadores desempenham um papel fundamental na coleta e reciclagem de materiais reutilizáveis e recicláveis, e é importante apoiar e incluir esses profissionais no processo de gestão de resíduos sólidos.

Justificativa:

1. Importância da coleta seletiva: A coleta seletiva é fundamental para reduzir a quantidade de resíduos sólidos que são enviados para os aterros sanitários. Promover a reciclagem e a reutilização de materiais é melhorar a qualidade de vida da população.
2. Papel dos engenheiros: Como construtores de pontes, de sonhos e progressos, os engenheiros têm um papel importante a desempenhar na promoção da sustentabilidade e na redução do impacto ambiental.
3. Responsabilidade social: Os engenheiros têm uma responsabilidade social para com as gerações futuras e devem trabalhar para que o planeta seja mais sustentável e saudável.
4. Benefícios econômicos: A coleta seletiva e a reciclagem podem gerar benefícios econômicos, como a criação de empregos e a redução de custos de disposição de resíduos.
5. Exemplos de sucesso: Existem muitos exemplos de sucesso de programas de coleta seletiva e reciclagem em todo o mundo, que podem ser usados como modelo para o Brasil.
È necessário considerar que alguns dados importantes sobre resíduos sólidos no Brasil:

- Quantidade de lixo gerado: 77,1 milhões de toneladas em 2022
- Destino incorreto: 33,3 milhões de toneladas em 2022
- Lixões: há mais de 3 mil em funcionamento no país
- Taxa de reciclagem: apenas 2,37% do lixo produzido são recuperados ou reciclados adequadamente.

Proposição:

O CREA, como órgão representativo da classe dos engenheiros deve promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva e da redução de resíduos, e atuar junto aos poderes públicos e à sociedade civil para que projetos de leis e políticas que vislumbrem um futuro melhor para o país sejam discutidos, aprovados e implantados.

Fundamentação Legal:

Art. 1º da Lei nº 5.194, de 1966: As profissões de engenheiro e engenheiro-agrônomo são caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos: a) aproveitamento e utilização de recursos naturais; b) meios de locomoção e comunicações; c) edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos; d) instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres; e) desenvolvimento industrial e agropecuário.
Art. 1º do Anexo II da Resolução nº 1.013, de 2005: O Congresso Nacional de Profissionais – CNP é um fórum organizado pelo Confea, apoiado pelos Creas e pelas entidades nacionais, que tem por objetivo discutir e propor políticas, estratégias e programas de atuação, visando à participação dos profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea no desenvolvimento nacional, propiciando maior integração com a sociedade e entidades governamentais.

Sugestão de mecanismos para implementação:

1. Criação de uma unidade de promoção da coleta seletiva: Criar uma unidade específica para a promoção da coleta seletiva, com profissionais capacitados e treinados para realizar ações de educação e conscientização.
2. Desenvolvimento de programas de educação: Desenvolver programas de educação sobre a importância da coleta seletiva, incluindo materiais didáticos e atividades para escolas e comunidades.
3. Capacitação de profissionais: Capacitar os profissionais do CREA para realizar ações de promoção da coleta seletiva, incluindo treinamento em legislação, regulamentação e técnicas de educação.
4. Parcerias com outras instituições: Estabelecer parcerias com outras instituições, como prefeituras, órgãos governamentais e organizações não governamentais, para garantir a cooperação e o apoio necessário para a implementação da proposta.